

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Vivemos permanentemente de mudanças e em mudança! Mudam-se as horas, os dias, meses e anos; mudam-se vontades, ideias e princípios; mudam-se lugares, espaços... tantas e variadas realidades se mudam numa verdadeira jornada onde buscamos ser mais e diferentes. Mudar é preciso mas mudar-se é mais imperativo. Depois vem-nos a ideia de que são os outros que têm de mudar, que são as realidades que têm de adquirir novos conceitos e formas porque, quase sempre, a culpa é dos outros e nunca nossa! E quão ingénua e falaciosa é a nossa oração “pela conversão dos pecadores” como se nós não o fossemos também! Custa-nos admitir a carência constante que temos de aceitar que tudo muda quando mudamos: em questões de mudança e transfiguração não existem milagres pré-feitos nem “mezinhas” milagreiras, muito menos varinhas de condão ou pós de “perlimpimpim” que fazem desaparecer seja o que for! Era tão bom e tão fácil se assim o fosse!

Infelizmente, ou se calhar, felizmente, não há plásticas ou cirurgias cosméticas que operem a mudança da vida! Não há maquilhagem que nos valha. É que não importa mudar a aparência ou esconder as “rugas” de uma vida tantas vezes longe daquilo a que somos chamados a ser e para a qual fomos criados! Não basta disfarçar ou encobrir aquilo que o espelho da consciência aponta como meta e objectivo a atingir! A mudança acontece por dentro, numa intimidade profunda e silenciosa, qual barro que na roda da Palavra vai ganhando forma, existência e consistência! A mudança opera-se e molda-se ao ritmo da escuta de uma Voz que, qual hábeis e sapientes mãos, vão dando forma a novas mentalidades, novas aberturas e possibilidades.

E tudo acontece no monte da intimidade, de uma relação que se estabelece na verdade de um Deus que Se faz próximo, que Se entrega, que Se faz dom! A brancura não vem de nenhuma líxivia mas de uma comunhão plena e total! A transfiguração acontece porque há uma emersão no oceano da misericórdia do meu Deus que me acolhe e aceita, tal qual sou, sem qualquer tipo de julgamento ou condenação. É porque me sinto plenamente “eu” no coração do meu Deus reconheço que, por mim, posso ser mais, que sou a possibilidade de mim próprio! Não mudo por causa de Deus! Não! Mudo por mim, pelo meu “eu”, pela minha verdade e autenticidade! Mudo porque reconheço que é possível eu ser mais “eu”, mais fiel à minha própria identidade e verdade.

Mas há o risco do “quentinho”, do “choco”, do “Mestre, como é bom estarmos aqui!”. Não somos da montanha: somos da planície, da vida, do quotidiano! Somos de uma realidade que carece de mulheres e homens da “Montanha”, transfigurados para transfigurar, renovados para renovar, libertos para libertar!

A experiência da Montanha é para ser vivida na planície e a vida da planície é para nos levar à verdade da montanha.

Quem sobe ao Tabor, desce transfigurado! Quem lá sobe quer mesmo é descer!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

Papa pede pastoral juvenil que ajude os jovens a encontrar sentido para a vida

No passado dia 9 de Março, o Papa Francisco apelou a toda a Igreja para que ajude os jovens a escolher a sua vocação e que fomente “ocasiões de escuta e discernimento”:

“Há necessidade duma pastoral juvenil e vocacional que ajude a descobrir o projecto de Deus, especialmente através da oração, meditação da Palavra de Deus, adoração eucarística e direcção espiritual”, escreveu o Papa Francisco na mensagem para o 56.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que este ano se assinala a 12 de Maio.

Reconhecendo “não ser fácil discernir a própria vocação e orientar justamente a vida”, o Papa pediu um “renovado esforço por parte de toda a Igreja – sacerdotes, religiosos, animadores pastorais, educadores – para que proporcionem, sobretudo aos jovens, ocasiões de escuta e discernimento”: Promessa e risco são palavras que, indica o Papa, norteiam a história de cada vocação.

Escreve Francisco que “o chamamento do Senhor” não se trata de uma “ingerência de Deus” na liberdade de cada pessoa: “não é uma «jaula» ou um peso que nos é colocado às costas”.

O Papa alerta para a resignação do “viver o dia a dia” sem horizonte, “pensando que não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente”, calando a “inquietação interior de procurar no-

vas rotas para a navegação” e ficando “inerte” perante caminhos que lhe “poderiam dar significado”.

O Papa fala em “coragem de arriscar uma escolha” e correr o “risco de enfrentar um desafio inédito”: “É preciso deixar tudo o que nos poderia manter amarrados ao nosso pequeno barco, impedindo-nos de fazer uma escolha definitiva; é-nos pedida a audácia que nos impele com força a descobrir o projecto que Deus tem para a nossa vida”. “Não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor”, enfatiza o Papa Francisco.

Aos jovens encoraja para não se deixarem “contagiar pelo medo” ou serem “surdos” ao chamamento vocacional.



PALAVRA DO DOMINGO

II DOMINGO DA QUARESMA

Ano C

1ª Leitura
Genesis 15,5-12.17-18
Deus estabelece a aliança com Abraão

2ª Leitura
Filipenses 3,17-4,1
Cristo nos transformará à imagem do seu corpo glorioso

Evangelho
São Lucas 9,28b-36
«Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto»

As leituras deste II Domingo da Quaresma levavam-nos a reflectir sobre a nossa “transfiguração”, a nossa conversão à vida nova de Deus; nesse sentido, são-nos apresentadas algumas pistas.

Na primeira leitura é-nos apresentado Abraão, o modelo do crente. Com Abraão, somos convidados a “acreditar”, isto é, a uma atitude de confiança total, de aceitação radical, de entrega plena aos desígnios desse Deus que não falha e é sempre fiel às pro-



messas. Já a segunda leitura convidava-nos a renunciar a essa atitude de orgulho, de auto-suficiência e de triunfalismo, resultantes do cumprimento de ritos externos; a nossa transfiguração resulta de uma verdadeira conversão do coração, construída dia-a-dia sob o signo da cruz, isto é, do amor e da entrega da vida.

O Evangelho apresenta-nos Jesus, o Filho amado do Pai, cujo êxodo, a morte na cruz, concretiza a nossa libertação. O projecto libertador de Deus em Jesus não se realiza através de esquemas de poder e de triunfo, mas através da entrega da vida e do amor que se dá até à morte. É esse o caminho que nos conduz, a nós também, à transfiguração em Homens Novos. É dessa forma que se realiza a nossa passagem da escravidão do egoísmo para a liberdade do amor. A “transfiguração” anuncia a vida nova que daí nasce, a ressurreição. Os três discípulos que partilham a experiência da transfiguração recusam-se a aceitar que o triunfo do projecto libertador do Pai passe pelo sofrimento e pela cruz. Eles só concebem um Deus que Se manifesta no poder, nas honras, nos triunfos; e não entendem um Deus que Se manifesta no serviço, no amor que se dá. Tantas vezes, nós, como os discípulos, temos dificuldade em aceitar um Deus tão próximo, tão misericordioso e que por nós Se faz tão “frágil”.

DIALOGANDO...

Jovens felizes com visita ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres

Olá amigos... E mais uma semana se passou... Entre tanta coisa que aconteceu por estes dias uma delas foi a visita de cerca de 20 jovens do 9º ano de catequese da Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos de Água de Pau ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada. Uma visita que contou também com a presença de alguns pais destes jovens. E são precisamente estes jovens que hoje nos deixam os seus testemunhos desta actividade espiritual.

Foi uma experiência com muito a oferecer. Os sorrisos, o amor e a cumplicidade acompanharam-nos ao longo da visita, tanto nos momentos de aprendizagem, como nos de descoberta. Tenho a certeza que todos nós retiramos algo de essencial e que a partir de agora aplicaremos nas nossas vidas.

Uma palavra de agradecimento é o que podemos dar aos nossos catequistas e a todos aqueles que fizeram com que esta visita fosse possível e especial.

Natacha Cabral

Na visita ao Convento aprendi várias coisas que não sabia. Gostei dos momentos de paz e harmonia e também dos de confraternização. Achei as histórias do Convento muito interessantes, principalmente a dos trabalhadores que foram à Capela roubar peras e o Santo Cristo apareceu suspenso em frente aos trabalhadores.

As dinâmicas que realizamos foram engraçadas e com isso aprendemos coisas novas.

António Almeida

Nesta visita espiritual de estudo tivemos o privilégio de: primeiro sermos muito bem recebidos; e segundo de ver espaços no Convento que a maioria das pessoas não tem acesso.

Na primeira parte da visita tivemos a oportunidade de estar em frente à imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e foi um momento muito lindo, de muita paz, calma e amor.

Na segunda parte fomos conhecer alguns espaços do Convento.

Fizemos também uma actividade que mostrou que se não conhecemos bem as pessoas que não lhes devemos colocar um "rótulo". Também fizemos outra actividade que nos uniu à Irmã Zilda Melo.

Foi, sem dúvida, uma visita que gostava de repetir.

Mateus Soares

A visita espiritual ao Convento do Senhor Santo Cristo dos Milagres foi muito surpreendente. Não estava à espera que fosse ser tão giro, dinâmico e interessante. Gostei muito da visita guiada pela exposição onde pudemos ver algumas das capas que pertencem à imagem. Também gostei muito da actividade dos rótulos.

Também acho que a visita terminou de uma forma muito divertida porque pudemos expor todas as nossas dúvidas à Irmã Zilda que nos acompanhou durante toda a visita. Acho que é uma visita que vale a pena e que todos os grupos de catequese deviam fazer, pois aprendemos muita coisa e divertimo-nos muito.

Mariana Almeida Cabral

Gostei da visita pois passei a saber a história do Convento e conheci partes deste que nunca tinha visto antes. Também soube mais sobre a história de Cristo e de Madre Teresa D'Anunciada.



Acho importante este tipo de actividades, pois ficamos a saber mais sobre determinados assuntos.

Lourenço Ponte

A mensagem que retirei desta visita foi que não devemos julgar ninguém pela "capa", pois depois de conhecer a pessoa podemos nos surpreender. Gostei de tudo, mas do que gostei mais foi de conhecer coisas novas e histórias que não conhecia.

Gostei da cumplicidade, da união e da felicidade que nós sentimos ao estarmos naquele espaço. Gostei dos sorrisos e das brincadeiras que lá tivemos.

Foi diferente e bonito e, para muitos de nós, foi uma experiência única.

Matilde Pacheco

Gostei muito de ir visitar o Convento, aprendi novas coisas e foi uma ótima experiência. Espero que façamos mais actividades como esta.

Sílvia Ricardo

Eu gostei muito de fazer esta visita e gostei de ficar em frente ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Fiquei a saber muitas coisas que não sabia.

Jasmine Barbosa

Vi várias coisas como a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a exposição e outras partes do Convento. Aprendi muitas coisas sobre o Senhor Santo Cristo.

Inês Vieira

Foi uma tarde diferente, de muitas emoções, mistérios e de muita aprendizagem cristã. Tivemos a honra de estar junto à imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e de conhecermos um pouco melhor a sua história. Também tivemos a honra de conhecer a guardiã da imagem, a Irmã Maria Zilda Dias de Melo. Uma senhora natural da ilha de São Jorge. Neste momento é ela a responsável pelo Senhor Santo Cristo. Uma senhora simpática e humilde.

Fomos com o senhor Rui, o nosso guia, à exposição das capas do Senhor Santo Cristo que têm pormenores raros e lindos de se ver. Porta atrás porta fomos vendo espaços que nunca imaginei que houvesse dentro do Convento.

Nesta visita espiritual conheci mais um pouco sobre a vida de Madre Teresa D'Anunciada que deixou marcas ao longo destes anos. Em 1704, Madre Teresa deixou uma roseira que ainda dá flores. Vimos também o armário do pão e a figueira que foi um dos milagres do Senhor Santo Cristo. São símbolos de que a Fé é maior do que tudo.

Foi uma tarde que vai ficar marcada no tempo e no coração! Aprendi que a união faz a força.

Não houve o que tivesse gostado mais ou menos; foi tudo tão especial. Fiquei maravilhada, e a chama da vela da minha fé tornou-se mais intensa.

Agradeço a todos os que tornaram este dia especial. Um especial obrigada aos catequistas Cesário Cabral, Olivéria Santos e Mariana Almeida e à Irmã Maria Zilda Dias de Melo.

Maria Cabral Pires

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

De 29 a 31 de Março

Retiro Shalom na ilha Terceira

Local: Casa de Retiros de Santa Catarina

Inscrições: pastoral_juvenil_2015@hotmail.com ou para o Messenger do FB do Sub-departamento da Pastoral Juvenil.

JORNADAS DIOCESANAS - ILHA DE SÃO MIGUEL:

20 de Março

Lagoa/Vila Franca do Campo

Local: Igreja da Ribeira Chã

Hora: 20h30

27 de Março

Capelas

Local: Igreja de Santo António

Hora: 20h00

2 de Abril

Ponta Delgada

Local: Igreja de São Roque

Hora: 20h30

4 de Abril

Ribeira Grande

Local: Salão da Matriz

Hora: 20h00

SDAPJ

.....
Serviço Diocesano de Apoio
à Pastoral Juvenil - Diocese de Angra

pjacores.geral@gmail.com